

USO DE PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DE DIARREIA ASSOCIADA A ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS

Enzo Mugayar Campanholo¹, Samantha Arnaut Oliveira Mendes¹

¹Hospital Regional de Taguatinga

emc10000@icloud.com

Introdução: A diarreia associada ao uso de antibióticos é uma complicação frequente na população pediátrica, resultante da alteração da microbiota intestinal e da redução da resistência à colonização por patógenos oportunistas. A incidência pode variar conforme o fármaco utilizado, o espectro de ação, a duração do tratamento e características individuais da criança. Além do desconforto clínico, esse evento pode levar à desidratação, interrupção do antibiótico e aumento da procura por serviços de saúde. Nos últimos anos, os probióticos têm sido amplamente estudados como estratégia adjuvante para prevenção desse evento adverso, devido à sua capacidade de modular a microbiota intestinal, competir com microrganismos patogênicos, fortalecer a barreira mucosa e restaurar o equilíbrio ecológico do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis acerca da eficácia e segurança do uso de probióticos na prevenção de diarreia associada a antibióticos em crianças, destacando cepas mais estudadas e recomendações clínicas. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada a partir da análise de artigos científicos publicados nos últimos anos em bases de dados eletrônicas. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, metanálises e diretrizes internacionais que abordaram o uso de probióticos na faixa etária pediátrica. A seleção priorizou estudos com delineamento metodológico robusto e desfechos clínicos relevantes, como incidência de diarreia, tempo de duração dos sintomas, necessidade de suspensão do antibiótico e ocorrência de eventos adversos. **Resultados e discussão:** As evidências indicam que determinadas cepas probióticas, especialmente *Lactobacillus rhamnosus* GG e *Saccharomyces boulardii*, apresentam eficácia na redução do risco de diarreia associada a antibióticos em crianças, quando administradas concomitantemente ao tratamento antimicrobiano. Observou-se redução significativa na incidência do desfecho em comparação ao placebo, além de possível diminuição na duração dos sintomas quando a diarreia ocorre. O perfil de segurança mostrou-se favorável em pacientes imunocompetentes, com raros eventos adversos descritos. Entretanto, a heterogeneidade entre estudos quanto às cepas utilizadas, doses administradas, tempo de uso e populações avaliadas limita a padronização de recomendações universais. Diretrizes sugerem considerar o uso em situações de maior risco, ressaltando a importância da escolha adequada da cepa com evidência comprovada e da avaliação individualizada. **Conclusão:** O uso de probióticos demonstra benefício na prevenção de diarreia associada a antibióticos na população pediátrica, com bom perfil de segurança. Contudo, a indicação deve basear-se em evidências específicas para cada cepa e contexto clínico, sendo necessária maior padronização quanto à dose e duração do tratamento para ampliar a uniformidade das recomendações na prática pediátrica.

Palavras-chaves: Probióticos; Diarreia; Antibióticos.

Área Temática: temas livres em medicina.